



Ministério da Educação
Universidade Federal do Vale do São Francisco
E-mail: escolaverde@univasf.edu.br / eainterdisciplinar@gmail.com

RELATÓRIO DE PESQUISA - 2012



PESQUISA SURVEY COM PROFESSORES

A Pesquisa *Survey* foi realizada com professores da rede pública de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. Os dados foram coletados por meio de aplicação de Questionários Semi-Estruturados que versavam sobre a formação, capacitação, dificuldades e desenvolvimento da Educação Ambiental entre os professores.

Os resultados aqui apresentados são parciais e representam a primeira etapa de atividades do PEV.

Foram pesquisados professores de 10 escolas em Petrolina-PE e 10 escolas em Juazeiro-BA. Os dados foram tabulados pela aluna do curso de Ciências Sociais, Raissa Minelle.

De acordo com Minayo (2007) a pesquisa de opinião, tipo Levantamento, apresenta-se como a mais adequada em pesquisas na educação, por permitir um conhecimento mais significativo da realidade. Para a autora, a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares, a partir de um nível de realidade que não pode ser quantificado. Isso demonstra que ao coletar os dados através do Questionário, absorvemos informações que permitirão um conhecimento mais abrangente da realidade que pesquisamos. Sendo tal linha de pesquisa, um dos principais norteadores, para as atividades extensivas realizadas pelo projeto PEV.

As tabulações foram realizadas por meio de computador e usando tabelas e gráficos do Microsoft Office Excel 2007.

Resultados e Análises dos dados coletados na pesquisa

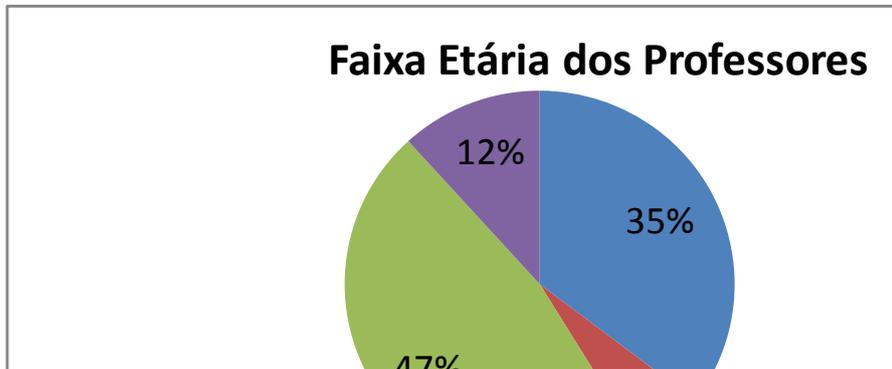
Tais resultados referem-se a pesquisa *survey*, realizada pelos pesquisadores bolsistas por meio de questionários aplicados ao corpo docente de 20 escolas municipais de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. Isto é, questionários que foram aplicados à professores de cada disciplina presente na grade curricular das escolas, de forma a recolher a opinião dos professores de todas as disciplinas sobre a promoção da EA em suas atividades escolares.

Um total de 34 professores, representando as 20 escolas pesquisados participaram da pesquisa, responderam por 42 disciplinas, pelo fato de um mesmo professor muitas vezes lecionar mais de uma disciplina. Destes professores, 80% era do sexo feminino, de faixa etária em sua maior parte entre 31 e 40 anos, seguido pelos que estão entre 41 e 60 anos. conforme a (figura 1).

RELATÓRIO DE PESQUISA - 2012

PESQUISA SURVEY COM PROFESSORES

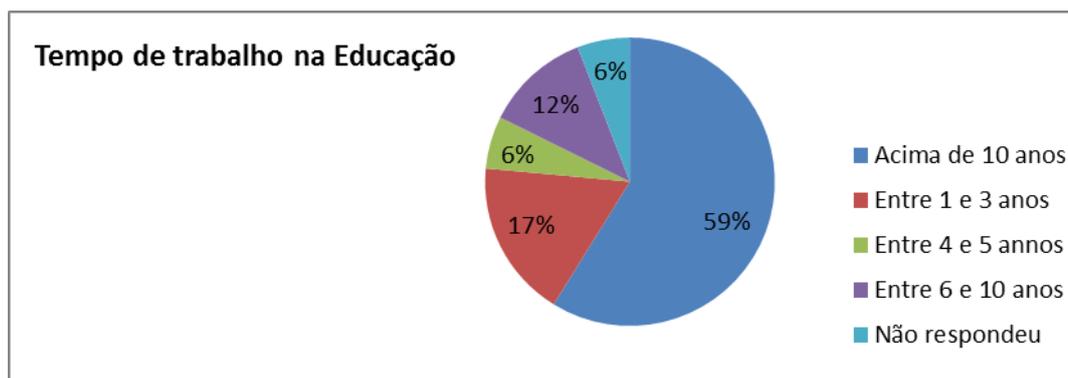
Figura 1



Fonte: pesquisa de campo, 2012.

Essa faixa etária de professores mais velhos pode ser explicada pela pouca quantidade de entrada de novo professores, pois dos professores pesquisados 59% trabalha na educação há mais de 10 anos, sendo que, quanto mais os anos vão decrescendo, a quantidade de professores vai diminuindo. Conforme figura 2.

Figura 2



Fonte: pesquisa de campo, 2012.

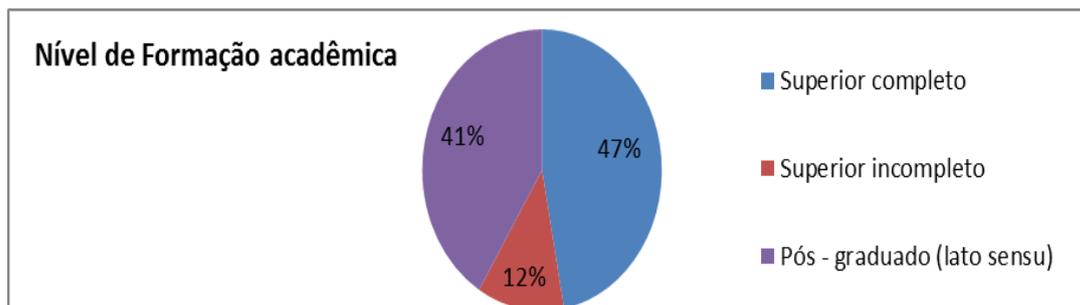
Contudo, isso não é uma particularidade destas escolas, as diversas literaturas discutem o declínio da profissão de professor, pois com a desvalorização social da profissão, os jovens têm diminuindo a procura pelos cursos de licenciatura.

RELATÓRIO DE PESQUISA - 2012

PESQUISA SURVEY COM PROFESSORES

Porém, apesar desta desvalorização social, quando falamos da questão educacional, vemos que os nossos professores possuem um bom nível de qualificação geral. A exemplo disso podemos ver que dos professores pesquisados um numero considerável possui pós-graduação (*latu sensu*). Conforme figura 3.

Figura 3

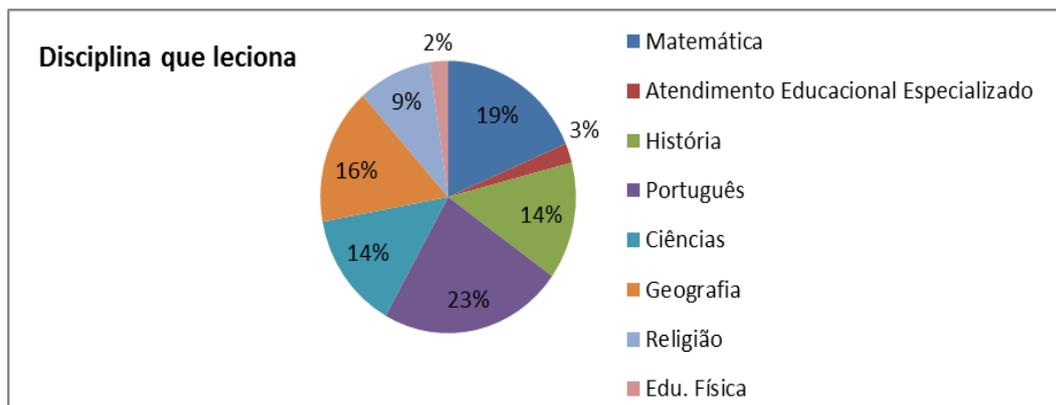


Fonte: pesquisa de campo, 2012.

Além de quase 90% dos professores possuírem nível superior, grande parte possui especialização.

Estes professores responderam por 42 disciplinas, as quais correspondem a:

Figura 4



Fonte: pesquisa de campo, 2012.

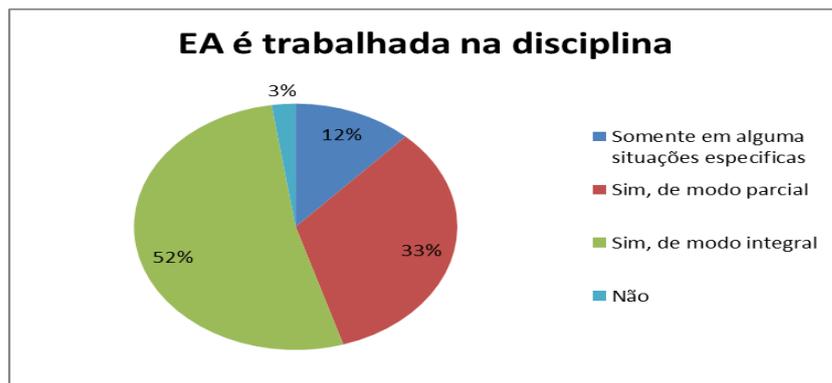
Assim, as disciplinas que mais contribuíram com a pesquisa, foram as de português, seguida pela de matemática e geografia. Elas nos deram o panorama de se a EA tem sido desenvolvida em sala de aula e de que forma, nestas escolas.

RELATÓRIO DE PESQUISA - 2012

PESQUISA SURVEY COM PROFESSORES

Os professores disseram que estas disciplinas trabalhavam a EA, sendo que, 12% diz trabalhar a EA somente em situações específicas, 33% parcialmente, 52% integralmente, e 3% não trabalham o tema ambiental. Conforme a figura 5.

Figura 5

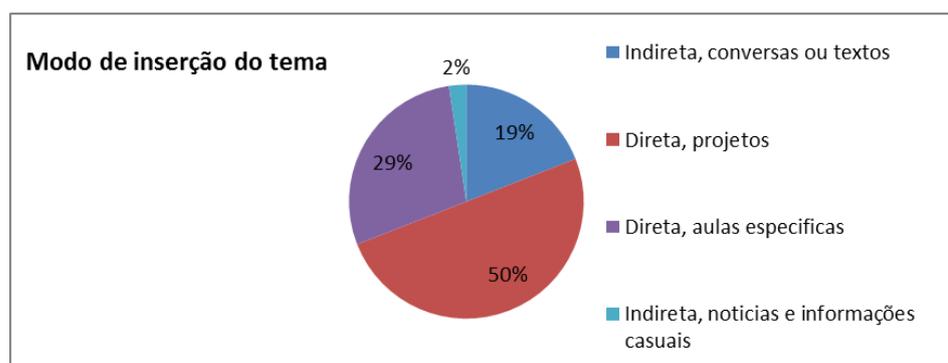


Fonte: pesquisa de campo, 2012.

A pesar de o índice de matérias que não trabalham com o tema ambiental em classe ser pequeno, já é um dado preocupante, pois de acordo com a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação – a Educação Ambiental é um tema transversal, que deve ser abordado pelas diferentes áreas para que o conhecimento ambiental seja incorporado aos hábitos dos alunos e professores.

Estas matérias que trabalham EA em sala de aula inserem o tema por diferentes modos: 19% aborda o tema de modo indireto, por meio de conversas ou textos, 50% de modo direto, por meio de projetos, 29% de modo direto, por meio de aulas específicas e 2% de modo indireto, por meio de notícias e informações casuais. Conforme figura 6.

Figura 6





RELATÓRIO DE PESQUISA - 2012

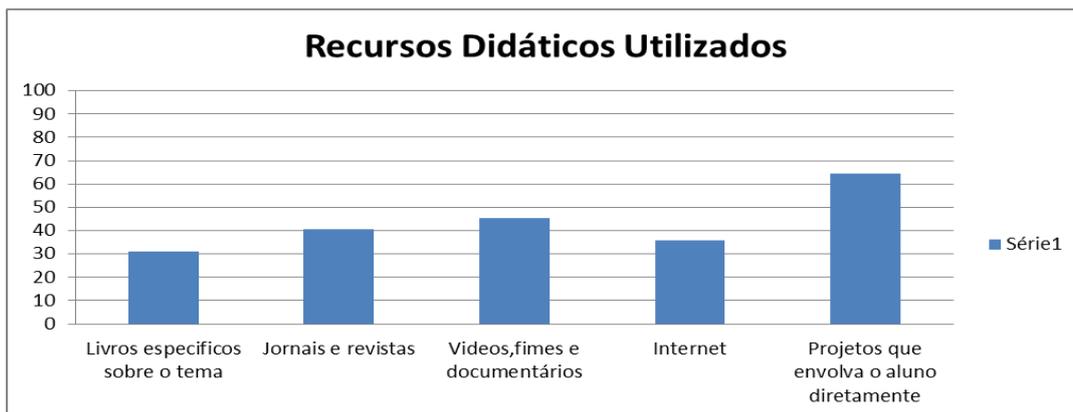
PESQUISA SURVEY COM PROFESSORES

Fonte: pesquisa de campo, 2012.

Vemos então que a maior parte que trabalha a EA de modo direto, a promove por meio de projetos, e apesar de ser um ótimo instrumento pedagógico pois “Aprender deixa de ser um simples ato de memorização e ensinar não significa mais repassar conteúdos prontos” (NOGUEIRA, 20010). Os projetos não satisfazem totalmente a prática pedagógica na promoção da EA, pois os projetos não duram o ano todo, mas somente alguns períodos,

As disciplinas que trabalham a EA, utilizam alguns recursos didáticos, os quais sejam: 30% utilizam livros específicos sobre o tema, 40% jornais e revistas, 45% vídeos, filmes e documentários, 35% internet e 65% projetos. Conforme figura 7.

Figura 7



Fonte: pesquisa de campo, 2012.

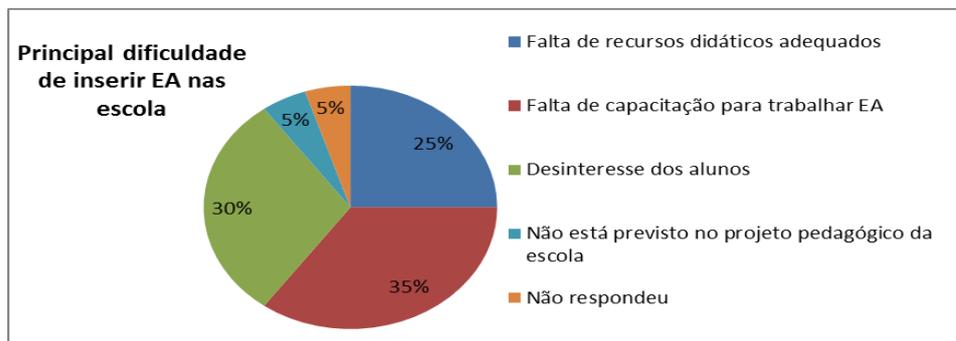
Vemos que além dos projetos, como já visto antes, os principais recursos utilizados pelos professores para promover o tema, são os materiais de comunicação e informação, especialmente os digitais e midiáticos.

Contudo, os professores não se sentem satisfeitos com apenas estes recursos. E quando os perguntamos quais as principais dificuldades na promoção da EA, a falta de recursos didáticos adequados para trabalhar com o tema recebeu destaque. Conforme a Figura 8.

Figura 8

RELATÓRIO DE PESQUISA - 2012

PESQUISA SURVEY COM PROFESSORES

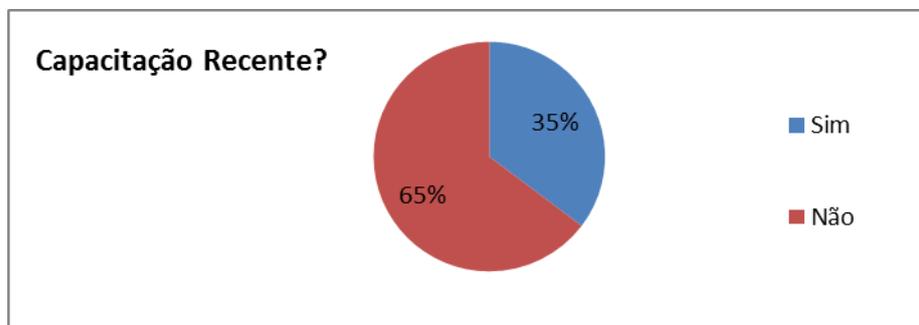


Fonte: pesquisa de campo, 2012.

Mas, a maior reclamação dos professores, foi sobre a falta de uma capacitação para que possam trabalhar o tema em suas disciplinas.

A formação continuada é muito importante para o exercício do professor, de forma que investigamos se haviam passado por algum tipo de capacitação recentemente, e o resultado foi o seguinte:

Figura 9



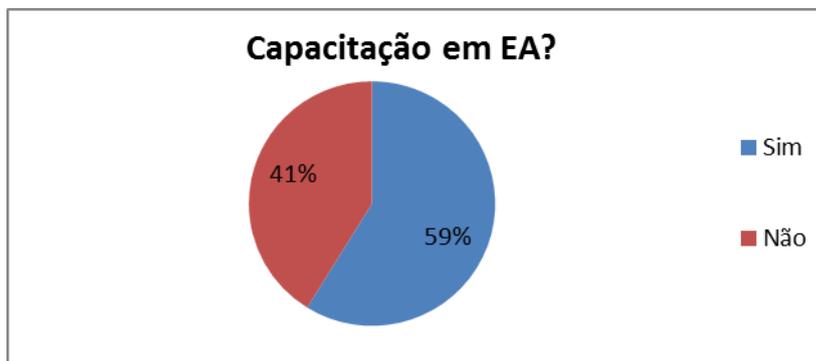
Fonte: pesquisa de campo, 2012.

Assim, mais da metade dos professores, não tiveram, ou a muito tempo tiveram algum tipo de capacitação. Quando falamos especificamente na capacitação em EA, temos já alguns avanços, mais 50% obteve capacitação para trabalhar com o tema.

Figura 10

RELATÓRIO DE PESQUISA - 2012

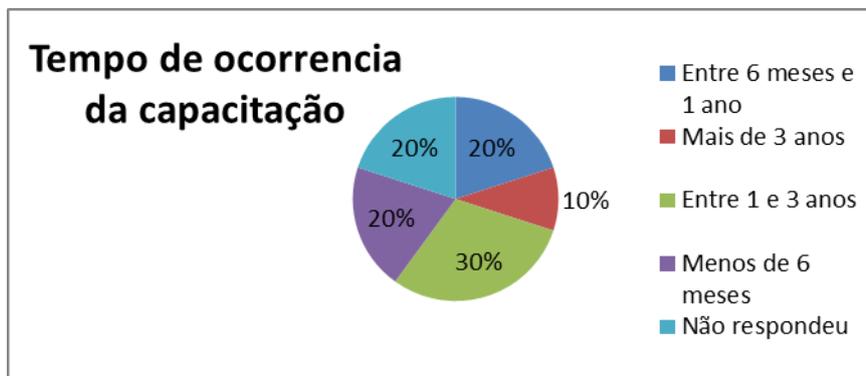
PESQUISA SURVEY COM PROFESSORES



Fonte: pesquisa de campo, 2012.

Temos visto também que tais capacitações são bem atuais, sendo realizada em grande parte 30% entre 1 e 3 anos, 20% entre 6 meses e 1 ano, outro grupo de 20% que realizou a menos de 6 meses. Conforme figura 11.

Figura 11



Fonte: pesquisa de campo, 2012.

Sendo assim, podemos ver que as prefeituras do Municípios, ONGs e as Universidades, nos últimos 3 anos, têm trabalhado em prol da promoção da EA nas escolas municipais, já que as capacitações têm sido promovidas por estes órgãos. Conforme a figura 12.

Figura 12

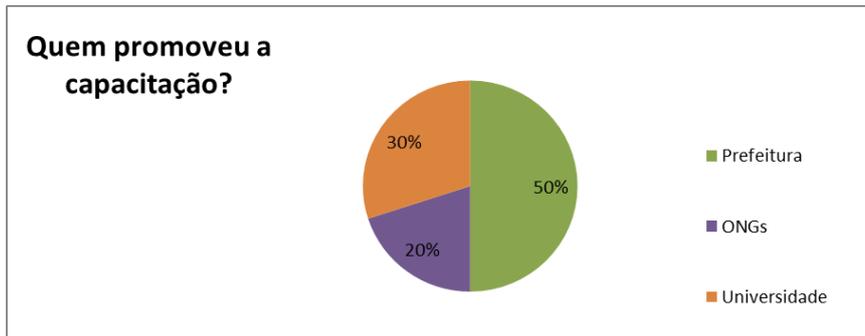


Ministério da Educação
Universidade Federal do Vale do São Francisco
E-mail: escolaverde@univasf.edu.br / eainterdisciplinar@gmail.com



RELATÓRIO DE PESQUISA - 2012

PESQUISA SURVEY COM PROFESSORES



Fonte: pesquisa de campo, 2012.

Dessa forma, vemos que além do governo há outros setores da sociedade preocupados com a EA formal.